



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

1 Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezenove, das 14 às 18 horas, no auditório da
2 Coordenadoria Unificada, Integrada do Desenvolvimento do Autista- CUIDA/APAE, Rua.
3 Estatístico Teixeira de Freitas, 375-433 - Pinheiro, Maceió – AL, realizou-se a Ducentésima
4 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas (CES/AL), que teve como **pontos**
5 **de pauta:** ITEM 1 – Apreciação da Repactuação Interfederativa dos Indicadores de Saúde (Metas
6 2018-2021); ITEM 2 – Deliberação sobre o Parecer da Comissão de Legislação e Normas, acerca
7 da Proposta de Regulamento da CISTT proposto por seus membros; ITEM 3 – Eleição para
8 composição da Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Saúde (IX COESA) e
9 ITEM 4 - Informes. A reunião contou com a presença dos **Conselheiros Titulares:** Jesonias da
10 Silva (FUNDEGE); José Medeiros Santos (SESAU); Vera Lúcia Elias Rodrigues (Santa Casa de
11 Misericórdia de Maceió); Rildo Bezerra (COREN); Charlles Petterson Andrade de Omena
12 (CREFITO); Lourivalda Lima Alves (SINDPREV); Mônica Valéria Bernardino Lima (SINEAL);
13 José Francisco de Lima (SEESSE); Edeildo Alves de Moura (SINDCONAM); Maria das Graças
14 Xavier Ribeiro (FEAPAES); Maria do Socorro Leão Santa Maria (Rede Feminina de Combate ao
15 Câncer); Maurício Sarmiento da Silva (SINDAS); José Wilton da Silva (ARCAL); Carlos de Lima
16 Gomes (AFADA); Alcione Oliveira Isidio (AMAI); José Cícero Vieira de Oliveira (FAMOAL);
17 Jade de Albuquerque Rodrigues (CGTB); Francisco Ricardo Correia Mata (CUT/AL); José
18 Cláudio Vital Custódio (Peregrino do Amor); Manoel Eduardo Oliveira (FAMECAL); Messias da
19 Silva Mendonça (Grupo Gay de Maceió); Marcus José Guimarães Rego (FAAPIAL); Maria Alice
20 Gomes Athayde (FASPEAL); Cícero Vieira Sampaio (Instituto Alvorada); Maria de Fátima
21 Lopes de Albuquerque (FETAG) e dos **Conselheiros Suplentes:** Maria Cristina Nascimento da
22 Silva (Instituto Jarede Viena), Maria José dos Santos (CEAMI); Francisco Renê Leite Gondim
23 (CRF); Alex João da Silva (SINDACS); Jordeval Soares de Moraes (AAAHD); Maria Augusta
24 Machado Marinho (APOSTE); Adeilton Ferreira da Silva (CGTB); Wellington Diniz Machado
25 (ARCAL); Cristiano Sousa Silva (CRO); Cláudia Edite Coelho Romeiro (ADEFAL); Regina
26 Maria dos Santos (UFAL) e Josinete Marques da Silva (COSEMS) e da **Secretaria Executiva do**
27 **CES/AL:** Elza Simões do Amaral; Maria de Fátima Leite Carnaúba; Simone Stella Gabriel
28 Barros; Edna Santos Silva; Silvana Matos Meira Bastos; Maria Denilda Silva de Almeida Pereira,
29 e da **Secretaria Administrativa do CES/AL:** Thâmara Moura dos Santos; John Carlos Muniz da
30 Silva; Maria de Fátima Silva e **Convidados:** Helaine Sobral - Superintendente da
31 SURAUD/SESAU; Alberto Cavalcante- Assessor Técnico da SURAUD/SESAU; Guilherme
32 Gabriel -. Assessor Técnico da SURAUD/SESAU; Bruno Pimentel – gerente de Planejamento da
33 SESAU; Jairo Calado – Técnico da Vigilância do Óbito/Sesau; Pâmela Mascarenhas – Técnica da
34 Sesau; Isabel Castro – Assessora da Vigilância em saúde Ambiental. **A Secretária Executiva do**
35 **CES, Maria de Fátima Carnaúba** fez a leitura do expediente do dia, iniciando com a
36 substituição de conselheiros pelas entidades: A Associação Alagoana de Hipertensos e
37 Diabéticos/AAAHD encaminhou documento substituindo a suplente Marluce Souza de Melo por
38 Dulcilene Lins de Lima Omena; O Centro Cultural e Estudos Étnicos Anajô encaminhou
39 documento substituindo a titular Givaneide José dos Santos por Valdice Gomes da Silva; A
40 FUNDEG enviou o nome de sua suplente que será a senhora Josinete Souza Pimentel. Logo após
41 foi lida a justificativa de faltas dos conselheiros: Harrison David Maia - Sindicato dos Técnicos de
42 Segurança do Trabalho do Estado de Alagoas – Sintestal- segmento trabalhador, Socorro Ayres -
43 Núcleo Estadual do Ministério da Saúde em AL- segmento gestor; Jesse Layra da Silva Oliveira



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

44 da Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais - AAPPE – segmento prestador. **O**
45 **presidente e conselheiro do CES Jesonias da Silva** desejou boas vindas a todos e solicitou
46 inclusão na ordem do dia do requerimento do conselheiro Cícero Sampaio, solicitando que seja
47 apreciada pelo pleno do CES, a Moção de Repúdio a conselheira Rejane Rocha pela agressão
48 durante a Centésima Nonagésima Nona (199ª) Reunião Ordinária do CES/AL, realizada no dia
49 vinte de março do ano em curso. Foi aprovada a inclusão na pauta por vinte e cinco votos
50 favoráveis e uma abstenção do conselheiro José Medeiros, em seguida também solicitou a
51 inclusão na ordem do dia, do documento encaminhando a Mesa Diretora por servidores do
52 CES/AL Maria de Fátima Leite Carnaúba, Maria de Fátima Silva e Maria Denilda Silva de
53 Almeida Pereira, solicitando providências sobre o comportamento inadequado do conselheiro
54 Tony Cloves. A inclusão desta pauta foi aprovada por vinte e nove votos favoráveis. Dando
55 sequência a pauta foi convidado a Mesa o senhor Bruno Pimentel- Gerente de Planejamento,
56 Monitoramento e Avaliação- GEPLAN/SUPLAG/SESAU para apresentação da Repactuação
57 Interfederativa dos Indicadores de Saúde (Metas 2018-2021). **O representante da SESAU,**
58 **Bruno Pimentel** iniciou sua fala com a apresentação dos vinte e três indicadores Interfederativo
59 sendo eles: Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT; Proporção de
60 óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados; Proporção de registro de óbitos
61 com causa básica definida; Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de
62 vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada;
63 Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60
64 dias após notificação; Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos
65 de coortes; Número de casos com sífilis congênita em menores de um ano de idade; Número de
66 casos novos de AIDS em menores de cinco anos; Proporção de análises realizadas em amostra de
67 água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e
68 turbidez; Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na
69 proporção residente de determinado local e população da mesma faixa etária; Razão de exames de
70 mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de
71 determinado local e população da mesma faixa etária; Proporção de parto normal no Sistema
72 Único de Saúde e na saúde suplementar; Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas
73 etárias de 10 a 19 anos; Taxa de mortalidade infantil; Número de óbitos materno em determinado
74 período e local de residência; Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica;
75 Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Família (PBF);
76 Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, percentual de municípios;
77 Percentual de municípios; Percentual de municípios que realizaram no mínimo seis grupos de
78 ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano; Ações de
79 matriciamento sistemática realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica; Proporção de
80 preenchimentos do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho. **A**
81 **conselheira Alice Atayde** acrescentou algumas informações relacionadas aos casos de AIDS em
82 menores de cinco anos, onde em dois mil e dezoito ocorreu apenas um caso. Informou que Maceió
83 até hoje tem dificuldade em ampliar o Programa Saúde da Família. **Bruno Pimentel**
84 complementou que o Ministro da Saúde não vem habilitando as equipes de saúde bucal desde dois
85 mil e dezoito, como também os sessenta e três CAPS no estado de Alagoas tem dificuldades em
86 realizar as doze ações preconizadas, e que para complicar mais ainda que o SARGSUS deixou de



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

87 existir, informando que o Ministério da Saúde implantou outro sistema, porém os municípios
88 estão com dificuldades em acessar, e que alguns agravos relacionados ao trabalho tem hoje o
89 melhor resultado da série. **O conselheiro Jordeal Moraes** solicitou que durante a apresentação
90 era importante estabelecer a relação entre os números que foram apresentados sobre a taxa de
91 mortalidade infantil e a redução da natalidade e que também não apareceu nenhum dado em
92 relação aos idosos no Estado de Alagoas. **A conselheira Alice Atayde** falou que gostaria de uma
93 análise com relação à saúde da mulher, em virtude da existência de vários casos de câncer e que
94 fosse encaminhado ao CES as metas alcançadas e não alcançadas. **A conselheira Graça Xavier**
95 representante da APAE questionou com relação à acessibilidade para exames de mamografias
96 para mulheres deficientes, sugerindo que seja adquirido pelo Estado os equipamentos necessários
97 para realização dos referidos exames, deliberação feita na Conferência Estadual da Saúde da
98 Mulher, realizada em dois mil e dezessete. Finalizou dizendo que todo cidadão precisa ser
99 atendido com dignidade. **O conselheiro Messias Mendonça** se colocou dizendo que os dados
100 apresentados não estão de acordo com a realidade, aonde a AIDS só vem aumentando. **Bruno**
101 **Pimentel** complementou que o número de nascidos vivos é em torno de cinquenta e dois mil,
102 porém está se perdendo muito jovens. Afirmou que os dados apresentados são justos, e “o que for
103 preciso para fazer essa aproximação com o CES vamos fazer”. **O conselheiro Francisco Mata**
104 esclareceu que acompanha a Comissão de Orçamento e Programação, e o que foi exposto consta
105 no Relatório de Gestão, que é mais completo, porém o que lhe chamou sua atenção foi à elevação
106 de alguns gráficos levando a um patamar maior em dois mil e doze (2012), indagando: “onde fica
107 o aumento da população? O que define determinados parâmetros? Alguns motivos do aumento de
108 determinados parâmetros, podem ser por alguns motivos subjetivos: Falta de logística para
109 garantir a efetividade de algumas ações, logística poderia ser transporte para levar o técnico para
110 os municípios? Enfatizou a importância de que sejam especificados os valores correspondentes a
111 cada meta. **O conselheiro Rildo Bezerra** falou que se observa muita sub- notificação de casos,
112 onde os médicos não notificam. Existe ausência total de capacitação em diagnóstico de muitos
113 agravos que são prevalentes, falta investimento para capacitação dos profissionais. Enfatizou a
114 importância e necessidade de apoio técnico da SESAU para fiscalizar esses indicadores. O
115 Ministério Público precisa fiscalizar os municípios que não alcançaram os indicadores, são
116 necessárias ações efetivas e não números. A SESAU tem que fazer planilhas mais didáticas, pois a
117 maioria dos conselheiros não é da área. **Bruno Pimentel** argumentou que é necessário um olhar
118 diferenciado, construir um caminho dentro das possibilidades. **O conselheiro Francisco Mata**
119 complementou, dizendo que às vezes apresentamos o que não gostaríamos de apresentar. **Dra**
120 **Selma, técnica da SESAU** complementou que o Estado pactua nas regiões, mas quem tem que
121 dar respostas é o município. Ressaltando que a Sesaú capacita, mas a equipe nos municípios não
122 cumpre as suas metas.” Estamos cansados de chegar até os municípios e eles não participam das
123 capacitações”. **O conselheiro Cristiano Souza** disse ter observado que são vinte e três
124 indicadores e o que chama a atenção na saúde bucal é que o crescimento dos indicadores está
125 vinculado a abertura de novos serviços, a odontologia na capital está razoável e que Pilar tem cem
126 por cento de cobertura, porém Maceió puxa os indicadores para baixo. Hoje o Ministério não vem
127 assumindo sua parte motivadora e muito menos o Estado não preenche essa lacuna. **A conselheira**
128 **Mônica Valéria Bernardino** fez alguns registros de indicadores que tem relação com a falta de
129 vacina, a subnotificação, dizendo que tem municípios em que a vacinação é feita em apenas um



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

130 posto, e o usuário chega e não encontra vacina, daí diminui o indicador. Falou que tem a prática
131 de ir às salas e o sistema tem muitas falhas. O Programa Nacional de Imunização – PNI tem que
132 realizar revisão periódica. Tem contrapartida do Estado com os municípios para citologia, têm
133 muitos municípios que não tem odontólogo nos Postos de Saúde, isso interfere nos indicadores de
134 saúde. **O conselheiro Cláudio Vital** questionou se o Estado pactua esses indicadores,
135 perguntando o que o Estado está fazendo com a população principalmente infantil que está abaixo
136 da linha da pobreza? **Bruno Pimentel** concordou com Cristiano Souza dizendo que sempre
137 estudou em escolas públicas que tinha escovação, e fazia toda a diferença. Alertou sobre a
138 necessidade de rever algumas ações. Falou ainda sobre a PEC 95, denominada PEC da Morte que
139 congela o recurso por vinte anos, e atualmente o Ministério da Saúde está incapacitado de
140 incrementar algumas ações com recursos novos e só o trabalhador hoje, pode incrementar o
141 planejamento para que se possa construir junto com o Estado e com o Governo federal um novo
142 Sistema para atender os municípios e melhorar as subnotificações. O Estado está revendo os
143 Programas de Co-financiamento, porém está passando por dificuldades, porém buscando
144 alternativas. Afirmou seu respeito pelo CES, afirmando que gostaria que sua passagem pela
145 SESAU traga alguma contribuição para a população. Os indicadores do Estado de Alagoas são
146 péssimos para ter saúde boa é necessária uma política de assistência robusta. Finalizou afirmando
147 que discutir saúde precisa ser de forma integrada com as outras políticas, e tinha provocado isso
148 no planejamento do Estado. **O presidente do CES Jesonias da Silva** enfatizou que o CES tem o
149 maior respeito pelos técnicos do Estado, se depender dos técnicos a saúde do Estado seria
150 maravilhosa. **José Medeiros** esclareceu que o Estado está revendo os investimentos na atenção
151 primária, e o Ministério pretende criar uma Secretaria Especial dentro da estrutura do Ministério
152 para fortalecer a atenção básica. Informou que o Estado vai estar mais presente para fortalecer a
153 Atenção Básica e os municípios que atingirem suas metas serão premiados com ações de
154 saneamento, tratamento de água.... Vai se tentar resolver alguns gargalos como citologia,
155 mamografia, e quem cumprir suas metas consequentemente melhorará a atenção primária, e com
156 certeza se terá o PROMATER fortalecido, reduzindo o parto cesariano. Em seguida Jesonias da
157 Silva colocou em votação o Item – 1 referente aos indicadores, sendo aprovado por vinte e quatro
158 votos favoráveis e sete abstenções (Francisco Mata, Jordeval Moraes, Cícero Oliveira, José
159 Wilton, Regina Santos, Lourivalda Alves e Messias Mendonça). Dando sequência a pauta:
160 **Deliberação sobre o Parecer da Comissão de Legislação e Normas, acerca da Proposta de**
161 **Regulamento da CISTT proposto por seus membros, o conselheiro Cícero Oliveira** pediu
162 vistas. **O presidente do CES Jesonias da Silva** esclareceu que na reunião anterior já foi
163 apresentada a proposta e quer saber se tem outro conselheiro que também quer pedir vistas, ou
164 então o pleno vai discutir. **O conselheiro Cláudio Vital** falou que entende que se já foi
165 apresentado não teria necessidade de pedir vistas. **O conselheiro Francisco Mata** esclareceu que
166 a CISTT tem a finalidade de buscar a melhor forma do trabalhador exercer suas funções, sem ter
167 perdas, alertando que o uso dos agrotóxicos está exagerado no Estado de Alagoas. **Jesonias da**
168 **Silva** contra argumentou, dizendo que a Mesa encaminhou para a CISTT, solicitando que a
169 mesma aprovasse seu regulamento e posteriormente foi encaminhado para a Comissão de
170 Legislação e Normas, que elaborou este Parecer e deveria hoje ser apreciado pelo pleno desse
171 Conselho. **O conselheiro Jordeval Moraes** lembrou que na cartilha do Ministério da Saúde não é
172 necessário o Regulamento da CISTT. **Jesonias da Silva** sugeriu que diante da falta de



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

173 entendimento será colocado em votação a retirada da pauta desta matéria e que a secretaria
174 executiva deverá encaminhar para os conselheiros a matéria em pauta, considerando que tem
175 muitos conselheiros novos, para posterior apreciação. O ponto de pauta foi suspenso com
176 dezenove (19) votos favoráveis e duas (02) abstenções de Cláudio Vital e Jesonias da Silva. Em
177 seguida foi passado ao terceiro ponto de pauta: **Eleição para composição da Comissão**
178 **Organizadora da IX Conferência Estadual de Saúde (IX Coesa). A Secretária Executiva do**
179 **CES, Fátima Carnáuba** esclareceu que Alagoas está muito atrasado e que a Comissão tem que
180 trabalhar semanalmente. Disse que os municípios estão participando e realizando suas
181 Conferências ; Ressaltou a importância da definição hoje dos membros da Comissão
182 Organizadora. Em seguida foi deliberado e aprovado os nomes dos conselheiros que comporão a
183 Comissão Organizadora da 9ª COESA: Segmento Gestor/Prestador: Regina Maria dos Santos –
184 Ufal; Josinete Marques da Silva – Cosems; Cláudia Edite Coelho Romeiro – Adefal. Segmento
185 usuário: Alcione Oliveira Isidio- AMAI; José Cícero Vieira de Oliveira- FAMOAL; Manoel
186 Eduardo de Oliveira – FAMECAL; Francisco Ricardo Correia Mata- CUT; Cícero Vieira
187 Sampaio- Instituto Alvorada – AL; José Cláudio Vital Custódio- Associação de Assistência e
188 Desenvolvimento Social Peregrino do Amor. Aprovada a composição da Comissão Organizadora
189 que será composta por 22 membros. Diante do impasse dos conselheiros do segmento de
190 trabalhadores de saúde na escolha de seus representantes, ficou acordado que haverá uma reunião
191 no dia doze de abril, as 9h00, no CES para indicar os nomes desses representantes e em seguida
192 elaborar a Resolução aprovando a composição da Comissão Organizadora da IX COESA. Logo
193 após, o **conselheiro Cícero Sampaio** fez a leitura do seu Requerimento, solicitando que seja
194 apreciado pelo pleno Moção de Repúdio a conselheira suplente Rejane Rocha da Silva, segmento
195 trabalhador de saúde, representando a Associação Brasileira de Enfermagem de Alagoas
196 (ABEN/AL) pela agressão verbal durante a 199ª reunião ordinária do CES/AL, realizada em 20 de
197 março do ano em curso, onde o Conselheiro Cícero Vieira Sampaio do segmento usuário relatou
198 que ao alertar à Mesa Diretora sobre a necessidade de cumprir o regimento, foi chamado de
199 “nojento” em alto e bom som pela Conselheira em questão, o que o surpreendeu, já que tinha se
200 dirigido à Mesa Diretora, e ele não se utilizou em nenhum momento de palavras de baixo calão
201 contra a Conselheira ou qualquer outra pessoa, pois estava no seu direito regimental de utilizar a
202 questão de ordem, já que, no seu entendimento, o ritmo da reunião estava sendo atropelado. Em
203 seguida foi colocada em processo de votação a Moção de Repúdio a atitude desrespeitosa da
204 Conselheira suplente Rejane Rocha da Silva em relação ao Conselheiro titular Cícero Vieira
205 Sampaio, com encaminhamento da Moção a Entidade/Instituição a qual a conselheira representa,
206 sendo aprovada com vinte e dois votos a favor, uma abstenção (Regina Santos) e um voto contra
207 (José Cícero Oliveira). Sequenciando a **conselheira Alice Atayde** leu o documento encaminhado
208 a Mesa Diretora pelas servidoras do CES, solicitando providências sobre o comportamento
209 inadequado do conselheiro Tony Cloves, sobre assédio moral e sexual, e em seguida alguns
210 conselheiros se posicionaram com relação ao conteúdo da documentação. **A conselheira**
211 **Lourivalda Lima** cumprimentou a todos, dizendo está indignada com a denúncia de assédio, e
212 que não tem palavras para expressar o que ouviu das servidoras. Disse que fala como mulher e
213 está extremamente emocionada, parabenizando as três colaboradoras do CES pela coragem de
214 fazer a denúncia, se colocando à disposição para organizar o movimento contra o cidadão que as
215 assediou, propondo colocar uma nota de repúdio durante a marcha das mulheres. Falou que o



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

216 senhor Tony Cloves extrapolou e sua nota é zero como homem e pessoa. E pela gravidade dos
217 fatos este senhor não deverá ter direito de defesa neste pleno. Encerrou solitando providências
218 sobre este caso. **O conselheiro Jade Albuquerque** falou que o CES tem que tomar uma posição e
219 procurar a polícia. **A conselheira Cristina Nascimento** cumprimentou a todos e falou de sua
220 indignação diante desta questão colocada pelas servidoras. “ Precisamos de menos conversas e
221 mais atitudes, é lamentável que esse conselho não tenha Comissão de Ética para encaminhar essa
222 questão”. Ressaltou a necessidade de se criar essa Comissão de Ética para que esses casos não
223 cheguem ao patamar que chegou.” Estou me sentindo na verdade abusada”. Lamentou a posição
224 do presidente do CES/AL na época da denúncia de uma das servidoras não ter encaminhado a
225 polícia. Finalizou sugerindo que essa denúncia seja levada a policia. **O conselheiro Cláudio Vital**
226 falou que ficou estarecido com a situação das denúncias sobre assédio contra as três
227 colaboradoras e solicitou a possibilidade de consultar a assessoria jurídica do CES sobre o pedido
228 de expulsão do cidadão com direito a defesa e acrescentou a necessidade da criação da Comissão
229 de Ética para tratar sobre esse tipo de assunto. Lembrou que o senhor Tony Cloves é presidente do
230 IDECON. **O conselheiro José Cícero de Oliveira** verbalizou que essas denúncias são muito
231 sérias, e “ foi um comportamento inadequado do conselheiro, independente da minha amizade
232 com ele ou não”. Disse que se surpreendeu que no mandando do CES de 2013-2015 aconteceu
233 parte dessa história e a denúncia foi encaminhada a Comissão de Legislação e Normas, que na
234 época ele fazia parte dessa Comissão, e que o processo administrativo foi devolvido pela
235 Comissão que não se sentiu no dever de analisar os fatos e devolveu a Mesa Diretora do CES.
236 Ainda com a palavra o conselheiro José Cicero Oliveira falou: “Querida dizer aqui as mulheres
237 assediadas que o primeiro passo seria denunciar na delegacia das mulheres e que o presidente do
238 CES disponibilizaria transporte para que as mesmas registrasse um BO para que a polícia possa
239 apurar. Sabemos o que está acontecendo no CES é uma briga constante e que o conselheiro Tony
240 Cloves está envolvido, e como consequência dessa briga acontece essas denúncias, precisamos ter
241 coerência”. **O presidente do CES Jesonias da Silva** esclareceu que a vaga é da Entidade
242 IDECON e o pleno deste Conselho precisa se posicionar com relação à entrada de Tony Cloves
243 nas dependências do CES para assegurar a integridade das técnicas e servidores, e que o CES
244 deverá encaminhar a documentação enviada pelas servidoras ao IDECON e aos órgãos
245 competentes. **A conselheira Maria Augusta Machado** disse que em diversas ocasiões presenciou
246 o comportamento desrespeitosos, de chacota e deboche do senhor Tony Cloves principalmente
247 com as técnicas. **Jesonias da Silva** colocou em votação a proposta de que seja enviado documento
248 ao Idecon, informando que foi deliberado pelo pleno que o senhor Tony Cloves Pereira não mais
249 poderá ocupar a vaga de conselheiro estadual de saúde, solicitando que a entidade encaminhe um
250 outro membro; que o CES/AL encaminhe as denúncias das servidoras aos órgãos competentes
251 para providências; e que não seja permitida a entrada do senhor Tony Cloves às dependências do
252 CES/AL, como medida protetiva, com o objetivo de evitar constrangimentos e preservar a
253 integridade física das Declarantes, sendo aprovada por vinte e dois votos (Unanimidade). Em
254 seguida a **conselheira Josinete Marquez** representante do COSEMS informou que nos dias onze
255 e doze de abril estariam realizando na UNINASSAU, as experiências exitosas dos municípios
256 alagoanos na área da saúde. **O conselheiro Francisco Mata** informou que acontecerá a
257 mobilização dos trabalhadores do município de Maceió, contra a Prefeitura que reduziu os
258 progressos para os servidores públicos municipais da área da saúde e que o Projeto de Lei foi



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

- 259 encaminhado de forma urgente para Câmara de Vereadores e que os servidores foram proibidos
260 de assistir a sessão. A reunião foi encerrada e para constar eu Silvana Matos Meira Bastos,
261 assessora técnica do CES, lavrei a presente ata, que após lida será assinada pelos conselheiros
262 estaduais. Maceió dez de abril de dois mil e dezanove.
- 263 Jesonias da Silva
- 264 Adeilton Ferreira da Silva
- 265 Alcione Oliveira Isidio
- 266 Alex João da Silva
- 267 Carlos de Lima Gomes
- 268 Charlles Petterson Andrade de Omena
- 269 Cícero Vieira Sampaio
- 270 Cláudia Edite Coelho Romeiro
- 271 Cristiano Sousa Silva
- 272 Edeildo Alves de Moura
- 273 Francisco Renê Leite Gondim
- 274 Francisco Ricardo Correia Mata
- 275 Jade de Albuquerque Rodrigues
- 276 Jesonias da Silva
- 277 Jordeval Soares de Moraes
- 278 José Cícero Vieira de Oliveira
- 279 José Cláudio Vital Custódio
- 280 José Francisco de Lima
- 281 José Medeiros Santos
- 282 José Wilton da Silva
- 283 Josinete Marques da Silva
- 284 Lourivalda Lima Alves
- 285 Manoel Eduardo Oliveira
- 286 Marcus José Guimarães Rego
- 287 Maria Alice Gomes Athayde
- 288 Maria Augusta Machado Marinho
- 289 Maria das Graças Xavier Ribeiro



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

- 290 Maria de Fátima Lopes de Albuquerque
- 291 Maria do Socorro Leão Santa Maria
- 292 Maria José dos Santos
- 293 Maurício Sarmento da Silva
- 294 Messias da Silva Mendonça
- 295 Mônica Valéria Bernardino Lima
- 296 Regina Maria dos Santos
- 297 Rildo Bezerra
- 298 Vera Lúcia Elias Rodrigues
- 299 Wellington Diniz Machado
- 300 Maria Cristina Nascimento da Silva